



## Lula diz que povo não é mais enganado por falsas promessas

Mesmo enfrentando vento e frio, mais de oito mil pessoas lotaram na noite de sábado (23) a Praça dos Trilhos, em Jacareí, interior paulista, para manifestar o seu apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A receptividade emocionou Lula, que citou dois cartazes erguidos no meio da multidão, ambos

agradecendo o presidente pela criação do ProUni, o programa que garantiu bolsas de estudos em universidades particulares para 204 mil jovens de baixa renda.

Lula começou citando os dados do estudo divulgado esta semana pela Fundação Getúlio Vargas, segundo o qual a pobreza nas áreas metropolitanas do país cresceu 41% nos últimos quatro anos do governo anterior. Agora, em três anos de seu governo, caiu 23%. Segundo o estudo, o Bolsa Família teria tido uma contribuição importante nessa redução da pobreza, o que fez Lula afirmar que o programa “não é a salvação, mas é a garantia do direito básico da pessoa tomar café da manhã, almoçar e jantar”.

O desafio, disse o presidente, é continuar gerando empregos e investindo na educação para que, dentro de alguns anos, os mais carentes possam conquistar a sua independência. “Essa será uma das prioridades de um segundo mandato. E, agora, aprendi a governar melhor e fazer as coisas mais rápidas”.

Para Lula, a redução da pobreza é um forte indicativo do processo de mudanças em curso no Brasil. “O pobre começou a pensar por si próprio, ganhou auto-estima e não se deixa mais enganar por falsas promessas”. Criticando o governo passado “por ter governado para um terço da população”, o presidente disse que governa para todos, mas especialmente para os mais carentes. “Aprendi com a minha mãe, que teve oito filhos, cuidava com todo carinho de todos, mas principalmente dos mais frágeis”.

Lula lembrou também que assumiu “um país que estava na UTI e hoje recebeu alta”. Ele citou o exemplo da antiga dependência do FMI. “Antes, a equipe do FMI já descia no aeroporto dando palpites na nossa economia. Hoje, tomamos conta do nosso nariz”. O presidente citou ainda a evolução dos investimentos na agricultura familiar – de R\$ 2 bilhões para R\$ 10 bilhões de um governo para o outro – e a abertura de crédito para aposentados e trabalhadores, “que antes não podiam pegar empréstimo”.

A Lei Maria da Penha, que aumenta a proteção contra a mulher vítima da violência doméstica e a pena aos seus agressores, foi outro exemplo de mudança citado por Lula, assim como a lei que sancionou esta semana, a qual permite que pessoas cegas possam frequentar restaurantes e repartições públicas acompanhadas por cães guias.

Ao final, Lula disse que, faltando uma semana para as eleições, é hora do povo “sair às ruas, com bandeiras e muita alegria, para defender a continuidade das mudanças”.

Os outros oradores da noite foram o candidato do PT ao governo do Estado, senador Aloizio Mercadante, a ex-prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, e o presidente da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo.